

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
MUNICIPAIS DE CERRO BRANCO**

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

08/2019

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

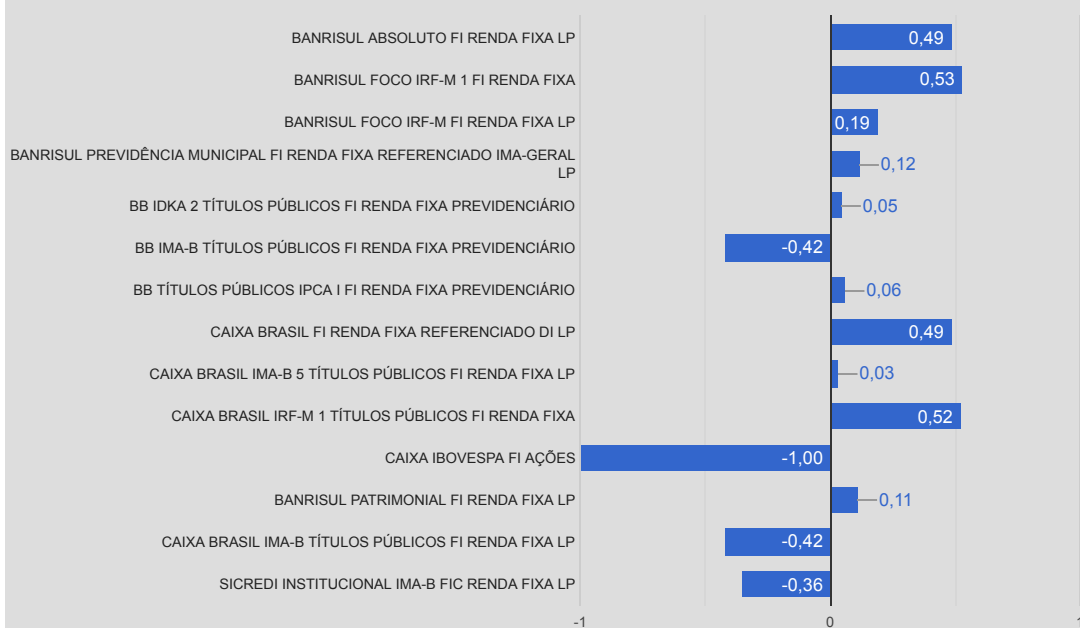
Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresenta, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que anda junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demonstramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

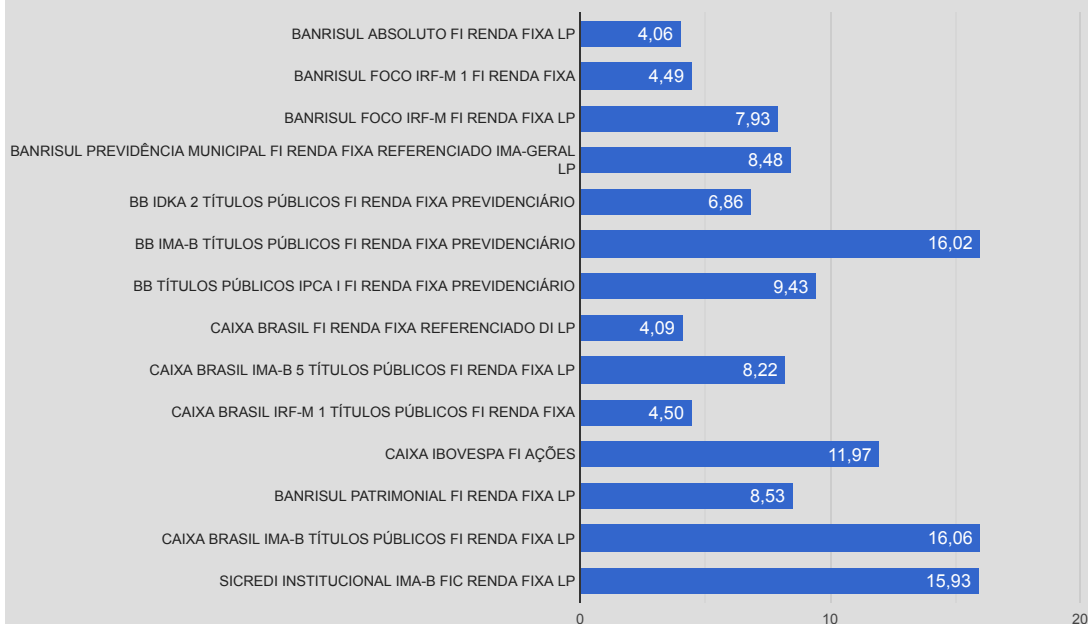
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	08/2019 (%)	Últimos 6 meses (%)	No ano (%)	08/2019 (R\$)	ANO (R\$)
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,49%	3,02%	4,06%	0,00	22.752,63
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,53%	3,43%	4,49%	14.853,48	130.736,66
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,19%	6,28%	7,93%	4.614,14	177.836,62
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	0,11%	6,14%	8,53%	1.438,72	28.721,02
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	0,12%	6,16%	8,48%	742,59	72.071,66
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,05%	4,94%	6,86%	979,45	119.953,63
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,42%	10,63%	16,02%	-9.107,42	294.688,58
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,06%	6,82%	9,43%	387,57	56.603,82
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,49%	3,04%	4,09%	0,00	27.592,82
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,03%	6,03%	8,22%	585,64	123.039,99
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,42%	10,60%	16,06%	-5.230,85	38.957,80
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,52%	3,45%	4,50%	11.451,70	94.414,67
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	-1,00%	3,72%	11,97%	-6.992,60	73.876,63
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	-0,36%	10,68%	15,93%	-2.093,45	-1.694,91
Total:				11.628,96	1.259.551,62

Rentabilidade da Carteira Mensal - 08/2019



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2019



Enquadramento 3.922/2010 e suas alterações

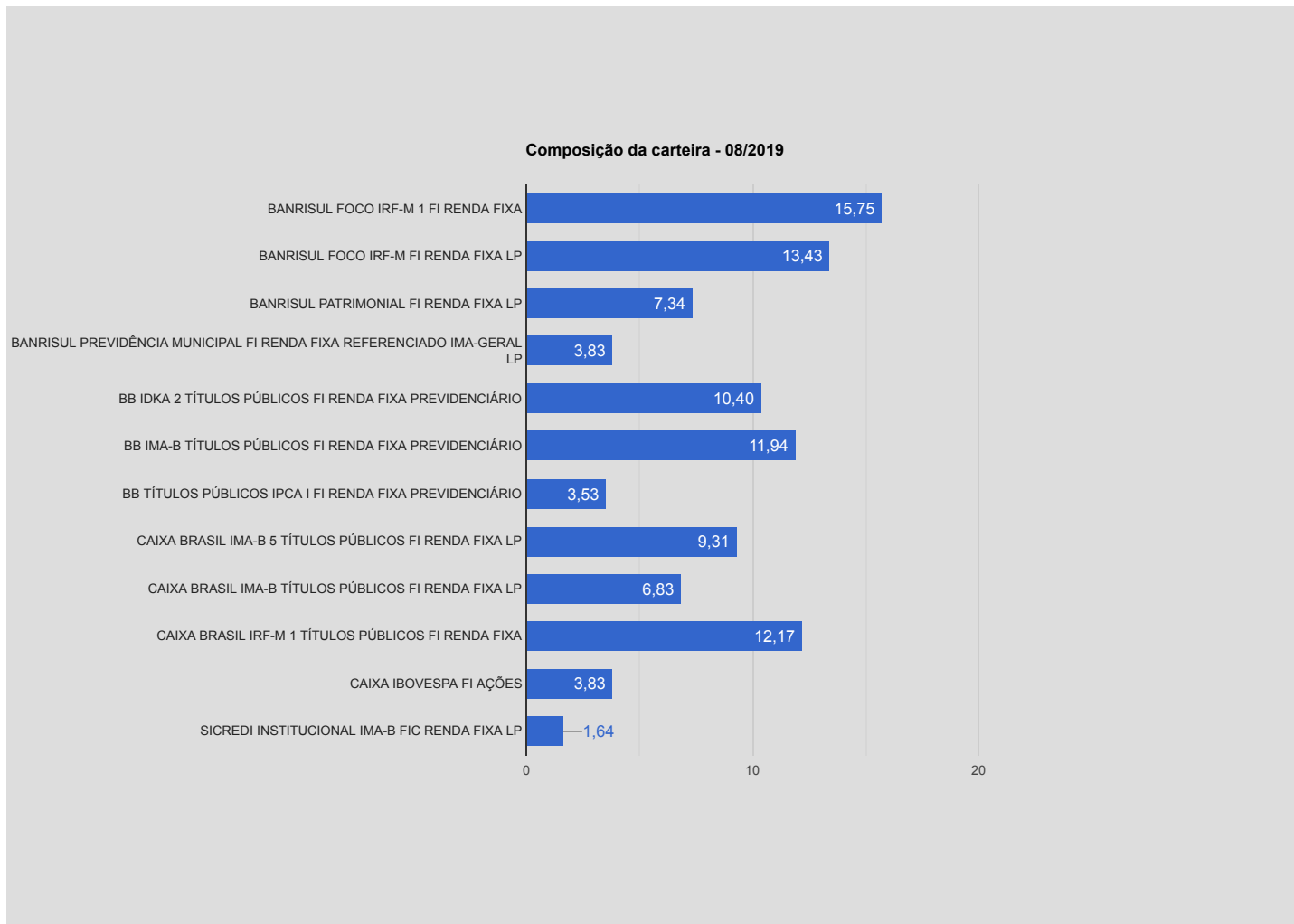
Enquadramento	Valor Aplicado (RS)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, b	16.347.157,59	90,69%	80,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa/Referenciado RF - Art. 7º, III, a	986.165,52	5,47%	5,00%	50,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Índices c/ no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	691.006,96	3,83%	3,60%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	18.024.330,07	100,00%	88,60%		

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	08/2019	
	RS	%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	2.839.473,01	15,75
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	2.420.536,02	13,43
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1.322.893,90	7,34
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	690.860,43	3,83
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.874.223,44	10,40
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.151.899,03	11,94
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	636.006,79	3,53
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.677.895,20	9,31
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.231.364,86	6,83
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.192.865,34	12,17
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	691.006,96	3,83
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	295.305,09	1,64
Total:	18.024.330,07	100,00

Disponibilidade em conta corrente:	14.305,99
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	18.038.636,06

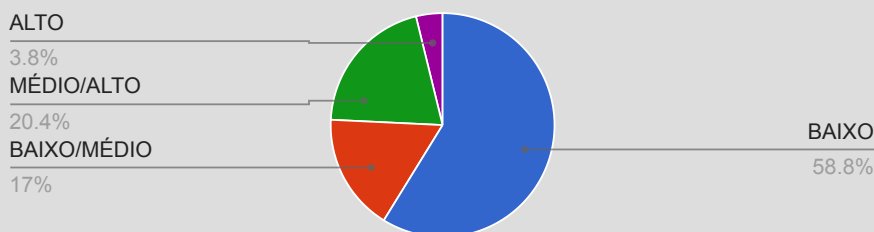
Composição por segmento		
Benchmark	%	R\$
IRF-M 1	27,92	5.032.338,35
IRF-M	13,43	2.420.536,02
IMA Geral	11,17	2.013.754,33
IDKA 2	10,40	1.874.223,44
IMA-B	20,41	3.678.568,98
IPCA	3,53	636.006,79
IMA-B 5	9,31	1.677.895,20
Ibovespa	3,83	691.006,96
Total:	100,00	18.024.330,07



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		R\$	%
	08/2019	Ano		
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,20%	0,13%	2.839.473,01	15,75
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,03%	1,02%	2.420.536,02	13,43
BANRISUL PATRIMONIAL FI RENDA FIXA LP	1,04%	0,97%	1.322.893,90	7,34
BANRISUL PREVIDÊNCIA MUNICIPAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-GERAL LP	1,04%	0,97%	690.860,43	3,83
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,71%	0,69%	1.874.223,44	10,40
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,46%	2,38%	2.151.899,03	11,94
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA 1 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,12%	1,19%	636.006,79	3,53
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,04%	0,94%	1.677.895,20	9,31
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,48%	2,38%	1.231.364,86	6,83
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,18%	0,12%	2.192.865,34	12,17
CAIXA IBOVESPA FI AÇÕES	11,50%	9,21%	691.006,96	3,83
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	2,48%	2,41%	295.305,09	1,64
Total:			18.024.330,07	100,00

% Alocado por Grau de Risco - 08/2019

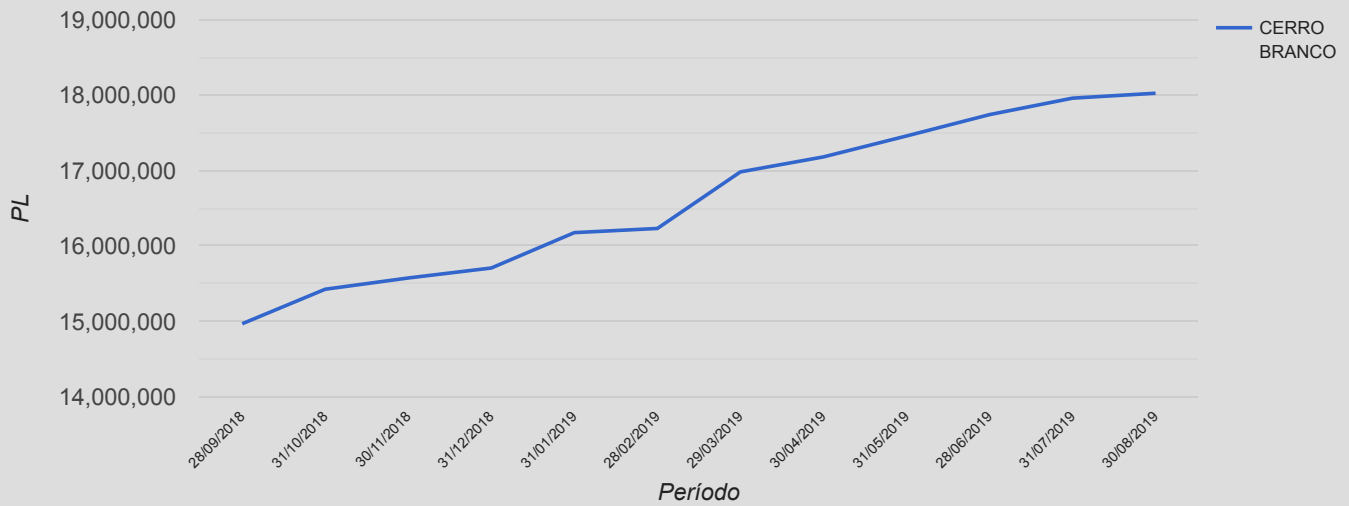


O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

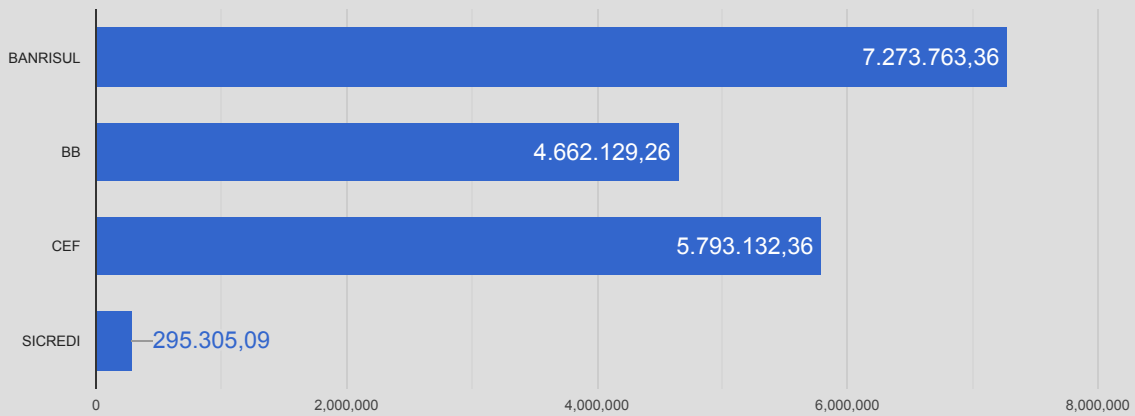
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 6,00%	CERRO BRANCO
01/2019	1,91%	4,37%	0,58%	10,82%	0,81%	1,73%
02/2019	0,47%	0,55%	0,47%	-1,87%	0,92%	0,35%
03/2019	0,56%	0,58%	0,47%	-0,18%	1,24%	0,49%
04/2019	0,86%	1,51%	0,50%	0,98%	1,06%	0,79%
05/2019	1,84%	3,66%	0,68%	0,70%	0,62%	1,32%
06/2019	2,00%	3,73%	0,58%	3,67%	0,50%	1,76%
07/2019	0,97%	1,29%	0,72%	0,84%	0,68%	0,93%
08/2019	0,16%	-0,40%	0,55%	2,79%	0,60%	0,06%

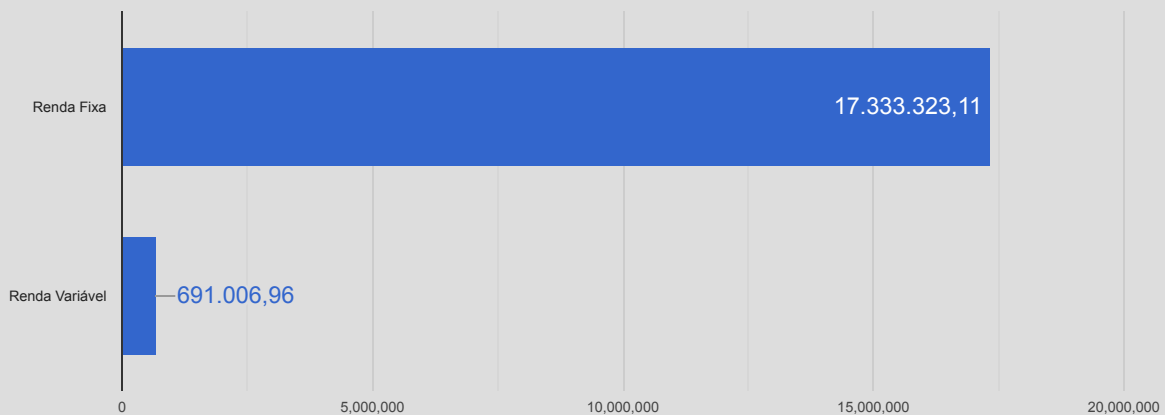
Evolução Patrimonial



R\$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No contexto internacional, o mês foi marcado pelo aumento da aversão ao risco nos mercados globais. Os rendimentos dos títulos de governos globais atingiram baixas históricas e a inversão de parte da curva do Tesouro dos EUA, com isso, aumentaram os temores de uma desaceleração mais forte da economia global. Em meio a esse cenário adverso tivemos o acirramento da disputa comercial entre EUA e China, após o anúncio de novos aumentos tarifários, a Argentina complicando o Mercosul e a frustração com dados econômicos fracos da Europa e da China.

A economia dos EUA cresceu 2,0% na segunda prévia do PIB do 2º trimestre, com uma ligeira revisão para baixo, crescendo 2,0% contra os 2,1% anunciado anteriormente. A revisão refletiu estimativas mais baixas de exportações, estoques, investimentos residenciais e gastos do governo. No entanto, a economia americana segue aquecida mesmo com a disputa comercial com a China em curso.

Já no cenário doméstico, no âmbito político tivemos no início do mês a aprovação do texto-base da Reforma da Previdência em segundo turno no plenário da Câmara dos Deputados. Agora, com a conclusão da tramitação na Câmara, seguirá para apreciação no Senado Federal, sendo uma economia estimada em R\$933 bilhões em dez anos. Além disso, o governo através do ministro da Economia Paulo Guedes anunciou um pacote de privatizações com o objetivo de equilibrar as contas públicas e contribuir com o ajuste fiscal. O pacote contempla nove empresas estatais dentre elas destacamos a Telebrás e os Correios.

No campo econômico, o IBGE divulgou o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) referente ao 2º trimestre de 2019, o qual registrou uma alta de 0,4% acima das expectativas do mercado e afastou o risco de termos uma recessão técnica – quando temos dois trimestres seguidos de retração do PIB. Pela ótica da produção a alta foi puxada, principalmente pelos ganhos da indústria (0,7%). Pela ótica da Despesa, o destaque foram os investimentos que avançaram 3,2% com o crescimento da produção de bens de capital e o desempenho positivo da construção civil. Embora a surpresa positiva com o PIB no segundo trimestre, a velocidade de recuperação segue moderada. Em relação a taxa de desemprego, conforme divulgado pelo IBGE, caiu de 12,5% para 11,8% no trimestre encerrado em julho. Porém, a melhora na taxa de desemprego está relacionada ao aumento do trabalho informal. Assim, o contingente de desempregados ficou em 12,6 milhões, ficando praticamente estável em relação à igual período de 2018 (12,8 milhões).

O IPCA de agosto, divulgado pelo IBGE, variou 0,11% e ficou abaixo dos 0,19% registrados em julho. No acumulado de 2019 o índice atingiu 2,54%. Três dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados apresentaram deflação. As variações negativas mais intensas vieram dos grupos Alimentação e bebidas (-0,35%), Transportes (-0,39%) e Saúde e Cuidados Pessoais (-0,03%). No entanto, grupo Habitação compensou o índice com uma inflação de 1,19% devido ao aumento da tarifa de energia elétrica a qual já havia registrado uma alta de 4,48% no mês anterior. O INPC, por sua vez, apresentou uma variação de 0,12% em agosto, 0,02 p.p acima da taxa de julho (0,10%). Dentro dos principais fatores impactantes ao índice, os Produtos não alimentícios são destaque, já que registraram uma alta de 0,39% no mês. Por sua vez, os produtos alimentícios tiveram uma queda de (-0,49%).

No mercado de renda fixa, mesmo com o alívio na última sessão do mês, agosto se caracterizou pelo aumento do prêmio de risco no mercado de juros. Em decorrência da disputa comercial entre Estados Unidos e China, que causou desvalorização do Real em relação ao dólar gerando preocupações com a continuidade no ciclo de cortes da taxa de juros, a Selic. Desse modo, o IMA-Geral (Mercado Aberto da Anbima IMA-Geral), que expressa a carteira de títulos públicos no mercado, apresentou um retorno de 0,16% no mês. As melhores performances ficaram com os índices atrelados aos títulos públicos pré-fixados.

Agosto, foi um mês volátil para o Ibovespa. As incertezas no cenário externo, onde tivemos o aumento da tensão comercial entre EUA e China, crise na Argentina, dados fracos de atividade econômica na Europa além das preocupações com o crescimento global, atingiram os mercados ao redor do mundo e no nosso caso não foi diferente. Dessa forma, o Ibovespa, benchmark do mercado de ações, fechou o mês com baixa de -0,67%, aos 101.135 pontos. Porém, no ano o índice acumula um retorno de 15,07% no ano.

No mercado de Câmbio, a combinação de juros mais baixos no Brasil, preocupações com a guerra comercial, crise na Argentina fez o dólar ter o maior salto mensal em um ano, fechando o mês cotado a R\$4,14, assim tendo uma alta de 8,51% no mês. Com isto, passou a ter uma alta em 12 meses de 1,71%.

Comentário do Economista:

Para esse mês, tensões externas podem trazer oscilações, enquanto que as tensões na política brasileira também podem pressionar os mercados no curto prazo. Isso pode levar os juros futuros a subir novamente. Todavia, com um viés de médio prazo, vemos avanço da agenda de reformas e uma contínua diminuição da percepção de risco. A expectativa é da consolidação da reforma da Previdência no senado, em meados de outubro, teremos uma agenda microeconômica – Reforma Tributária, Reforma Administrativa agenda de privatizações. Contudo, existem riscos a serem monitorados, como o ambiente internacional ainda incerto – com a continuidade das tensões comerciais – com a pressão do Trump sobre o FED para mais cortes de juros, a possibilidade de saída do Reino Unido da União Européia sem um acordo bilateral e finalizando e voltando para o cenário interno, tensões do governo com o Poder Legislativo. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 30% em vértices mais alongadas com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um percentual em torno de 1% a 10% em renda variável.

Composição por segmento		
Benchmark	RS	%
IRF-M 1	5.032.338,35	27,92
IRF-M	2.420.536,02	13,43
IMA Geral	2.013.754,33	11,17
IDKA 2	1.874.223,44	10,40
IMA-B	3.678.568,98	20,41
IPCA	636.006,79	3,53
IMA-B 5	1.677.895,20	9,31
Ibovespa	691.006,96	3,83
Total:	18.024.330,07	100,00

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de Agosto, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META	% da Meta	
	RS	%			
08/2019	R\$ 1.259.551,62	7,6594%	IPCA + 6,00%	6,60 %	116,11%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.